
Aula 8 – O Batismo Cristão

- Texto básico: **Romanos 6.1-14**;
- Versículo para decorar: **“Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” Mt. 28.19.**

Por que intitulamos este estudo de “batismo cristão”? A razão é simples: Precisamos diferenciá-los de outros batismos. Como, por exemplo, dos essênios, um grupo religioso radical do tempo de Jesus, que batizava na região do mar Morto. Ou do batismo dos prosélitos, os estrangeiros (gentios) que se tornavam judeus pela aceitação da Lei. Ou ainda o de João Batista, chamado na Bíblia de “batismo de João” (Mt 3.1-6/At 19.3). Jesus batizou através de seus discipulos (Jo 4.2) e ordenou que os discipulos batizassem (Mt 28.18-20). Daí o nome “batismo cristão”.

1. O que é Batismo?

a. **Digamos que o batismo não é:**

- O batismo não é um rito de iniciação.* Isso não existe no evangelho. Aqui a pessoa passa por uma experiência de novo nascimento, para ser batizada;
- Não é um meio de salvação.* O batismo, em si, não salva. Ninguém é salvo simplesmente por ser batizado. A salvação só é possível através de Cristo.
- O batismo também não é um meio de obter graça.* Não é um sacramento que comunica graça especial a pessoa batizada.

b. **Agora vejamos o que o batismo é:**

- Significado do termo.* A palavra BATISMO se originou do Grego BAPTIZO, que significa “mergulhar”, “imersão”;
- Significado do ato.* O batismo é uma das ordenanças de Jesus para sua igreja e representa exteriormente uma experiência interior. Antes de sermos batizados em água precisamos ser batizados “em Cristo” (Rm 6.3). Isso significa uma identificação total com Cristo na sua morte e ressurreição. De tal modo que hoje tomo posse da realidade de que Cristo morreu e eu morri com Ele, fui sepultado com Ele e fui ressuscitado com Ele (Rm 6.3-5). Assim, eu morri para o mundo e ando em novidade de vida (Rm 6.8-11). Com esta experiência somos admitidos a igreja de Jesus. E somos batizados no Corpo de Cristo. O batismo em água é o testemunho desta experiência.
- O batismo é um mandamento de Cristo.* Ele mandou batizar (Mt 28.18-20; Mc 16.15-16). O batismo não é opcional para o crente. É uma questão de obediência.
- O batismo é uma admissão a igreja local.* Através do batismo o crente se torna membro de uma igreja local. Ele passa a partir daí, a ter privilégios e responsabilidades como membro desta igreja.
- Para quem é o batismo.* O batismo é para os regenerados, os que crêem (Mc 16.16). não é, portanto, para recém nascidos. É para aquele que tem consciência de seus atos e já é salvo. Não tem valor batizar um incrédulo.

2. A Forma de Batismo. Entre os grupos que batizam há três formas de batizar: duas erradas – a aspersão e a infusão; e uma correta – a imersão. Os que “batizam” por aspersão, o fazem borrifando, respigando, água sobre a cabeça do candidato. Às vezes sobre um grupo de pessoas. Os que “batizam” por infusão derramam água sobre a cabeça do batizando. Mas o certo bíblico, é batizar **por imersão**, porque como já vimos batizar significa “mergulhar” ou “imersão”. Os exemplos a seguir corroboram para ilustrar que o batismo só pode ser por IMERSÃO.

- a. **Os israelitas:** Quando Paulo fala da saída deles do Egito, diz que eles foram “batizados na nuvem e no mar” (1Co. 10.1-2). A figura é interessante: A nuvem por cima e o mar dos lados. É a figura exata da imersão.
- b. **João Batista:** O batismo de arrependimento, feito por João, era por imersão, razão porque ele procurava lugar onde houvesse “muitas águas” (Jo 3.23). Não podemos imaginar João procurando o rio Jordão simplesmente para derramar água sobre a cabeça de seus discípulos.
- c. **Jesus:** Foi batizado por João no rio Jordão. E a Bíblia diz: “Batizado Jesus, saiu logo da água” (Mt 3.16a). Ora, se saiu é porque havia entrado. Se tivesse apenas recebido água sobre a cabeça isso seria desnecessário. E se entrou é porque foi imerso!
- d. **O eunuco:** Filipe evangelizou o eunuco da rainha da Etiópia e o batizou. O texto diz: “ambos desceram à água” (At. 8.38) e: “Saíram da água” (v.39).
- e. **O argumento histórico:** Este argumento também é importante. A Bíblia católica, das Edições Paulinas (edição de 1978), ao comentar o texto de Romanos 6.3-4, assim se expressa “Batizados em Jesus Cristo, isto é, enxertados nele e como que imersos nele, fomos revestidos dele. Isso começa pela sua morte, simbolizada no batismo, que na época de S. Paulo era feita por imersão, a qual é a figura do sepultamento juntamente com Cristo, do homem velho decaído; a imersão é a figura do nascimento da nova criatura no espírito, a qual surge com Cristo, que renasce glorioso.”

3. A Formula Batismal.

- a. **Que expressão usar:** A fórmula correta é “em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28.19). o mandamento que Jesus pronunciou foi enunciado assim.
- b. Antes de mandar batizar no versículo de número 18 ele diz “*toda autoridade me foi dada no céu e na terra*”. Ninguém tem autoridade para alterar esta ordem.

4. Conclusão:

- a. ***O batismo não tem que ser obrigatoriamente em água corrente, como defendem alguns. A Bíblia não ordena isso;***
- b. ***A pessoa deve se submeter ao batismo espontaneamente. Deve ser uma decisão sua.***

5. Exercícios:

- a. Quem deve ser batizado?
- b. Qual a fórmula do batismo? Em nome de quem?
- c. O que significa a palavra batismo?
- d. Qual é o primeiro batismo que ocorre antes do batismo nas águas?